



Saber socializado

Casa do Produtor Rural oferece atendimento técnico gratuito à comunidade agrícola

MARCELO ROCHA
Da Gazeta de Piracicaba
marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

Funcionar como uma espécie de central de atendimento ao produtor rural e oferecer uma ampla gama de serviços gratuitos, entre os quais a transferência de conhecimento científico, a solução de dúvidas, a realização de visitas técnicas, palestras, dicas sobre manejo, adubação, controle de pragas e outras. A grosso modo, essa é a missão da Casa do Produtor Rural (CPRural), projeto da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) que está às vésperas de completar 10 anos de atividades e serviços prestados à comunidade rural. De Piracicaba, do Brasil e até do exterior.

Criada em junho de 2005, desde então a CPRural já atendeu mais de 1.400 produtores e aproximadamente 2.700 pessoas já participaram de seus diversos eventos. A "casa" é um projeto da Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEx) e do Serviço de Cultura e Extensão Universitária (SVCEX), setores da Esalq, e que conta com o apoio da diretoria da universidade.

"A CPRural atua na interface entre a academia e a comunidade rural e tem como objetivo transferir o conhecimento gerado na universidade ao produtor rural, em linguagem apropriada, fortalecendo a comunicação institucional e cumprindo, assim, a sua missão extensionista", define Marcela Matavelli, coordenadora da CPRural.

O projeto atende produtores, técnicos agropecuários e empreendedores de todo o país e também do exterior, que são beneficiados com respostas técnicas, palestras, práticas, publicações, visitas técnicas em propriedades rurais no município, vídeos técnicos-educativos e outras ações. Todas gratuitas. "A CPRural atua de forma integrada com os docentes da universidade, prestando orientação técnica eficiente e de qualidade a todas as demandas dos produtores encaminhadas à universidade, relacionadas à cadeia do agronegócio brasileiro", declara Marcela.

Para dar suporte técnico ao produtor rural – que na maioria dos casos envolve o pequeno ou médio agricultor –, a CPRural possui uma equipe formada por três professores (que compõem o conselho gestor), uma agente de comunicação, uma engenheira agrônoma e oito alunos de graduação da universidade.

O atendimento acontece de diferentes maneiras: via website (34,2% dos casos), e-mail (21,5%), por telefone (19%), presencial (16,5%) e por carta (8,9%). "As demandas têm o tempo médio de 5,5 dias para a emissão de uma resposta técnica", diz Marcela.

PÚBLICO-ALVO VARIADO
Produtores de 21 Estados brasileiros recorreram à ajuda da CPRural no ano passado. No



Marcela Matavelli, coordenadora da CPRural: o projeto é uma interface da academia com a comunidade rural



A equipe da Casa do Produtor Rural, da Esalq, na frente do prédio sede



Prática de campo: produtores durante atividade sobre cultivo de hortaliças



Livros sobre temas agrônômicos variados estão à disposição do produtor

mesmo período, só no Estado de São Paulo foram contabilizados atendimentos a agricultores de 56 municípios. "A demanda estrangeira também

está crescente, países como Estônia, Portugal, Japão e Indonésia já foram atendidos pela CPRural", destaca Marcela. De acordo com Fabiana Mar-

ACERVO

Livros temáticos, de didática fácil

A publicação de livros técnicos específicos - com linguagem didática e de fácil entendimento - é uma das ações de suporte desenvolvidas pela CPRural. Com a chancela do setor já estão disponíveis obras como "O Eucalipto e a Pequena Propriedade Rural", "Poda de Árvores Frutíferas", "Propagação de Árvores Frutíferas", "Cultivo de Minimelancia em Casa de Vegetação", "Produção de Cachaça de Qualidade" e "Produção de Shiitake em Toras de Eucalipto". Os livros são viabilizados por meio do Programa Aprender com Cultura e Extensão (PRCEU), da USP. E em junho deste ano, será lançado o livro "Produção de Vinho de Qualidade", em parceria com o Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição, da Esalq. O download gratuito dessas obras pode ser feito no site www.esalq.usp.br/cprural. "No mesmo site, temos vários vídeos técnico-educativos, com temáticas diversificadas, de fácil aprendizado e aplicáveis na propriedade rural", afirma Marcela.

CONTATO
Para acessar a CPRural e seu menu de ações gratuitas, o produtor precisa contatar o número (19) 3429-4178 ou enviar e-mail para o endereço cprural@usp.br

"O objetivo é transferir o conhecimento gerado na universidade ao produtor rural"

Marcela Matavelli
Coordenadora da CPRural
Sobre a missão do setor que atende agricultores desde 2005

tro da fruticultura, os temas mais solicitados são o controle de doenças, manejo e adubação", afirma Fabiana.

Juliana de Oliveira Hello, 21 anos, estudante do 4º ano de agronomia, diz que o projeto é bastante significativo porque "permite transmitir informações adquiridas em sala de aula ao produtor". "E vendo as dificuldades do produtor rural, a gente acaba se aprofundando mais nos temas. Além disso, a gente consegue entender o público com o qual vamos trabalhar no futuro", acrescenta.

DEMANDAS CURIOSAS

Há ainda demandas curiosas, como, por exemplo, a de um dente que pouco antes de deixar a prisão solicitou informações sobre máquinas e equipamentos agrícolas, pois queria recomeçar a vida. "Fizemos o atendimento de praxe, enviamos a resposta técnica e lhe encaminhamos uma publicação especializada", comenta Marcela. Outro caso pitoresco foi o de um produtor que enviou uma gentil correspondência ao setor, que começava com os ditizes "Prezado Sr. Luiz de Queiroz...".

PROJETO ESPECIAL

Anualmente, a CPRural organiza o SolidarESA Luiz de Queiroz, projeto técnico-social que capacita produtores rurais (a partir de um tema pré-determinado) e promove a conscientização sobre os problemas sociais do município.

Em 2014, ano do lançamento do projeto, a temática foi o cultivo do feijão. "Trabalhamos com a capacitação de produtores, na parte teórica e na prática. E a safra produzida (cerca de uma tonelada) foi doada a seis entidades assistenciais do município", diz Douglas Cavalli, 23 anos, que está envolvido no projeto desde agosto do ano passado. "Essa experiência faz a gente ter um conhecimento mais amplo dentro da agronomia", conta Cavalli.

Neste ano, a batata será o tema do projeto e o evento acontecerá em agosto. "O SolidarESA visa retribuir à sociedade os benefícios proporcionados pela universidade aos seus alunos", declara a coordenadora.

A realização do SolidarESA é da CPRural e do Grupo de Experimentação Agrícola (GEA), com apoio do grupo de extensão "Projetando Agricultura Comprometida em Sustentabilidade (Paces).

chi de Abreu, engenheira agrônoma da CPRural, as maiores demandas em 2014 foram ligadas às áreas de fruticultura, silvicultura e horticultura. "E den-